



REDE JUVENIL - 2º ENSINO DO MÊS DE OUTUBRO– 2026

SANTA TERESINHA, A SANTA MELANCÓLICA.

Hoje em dia muito se fala em temperamentos, creio que a maioria de nós já fez um teste ou já se define em relação a qual temperamento possui. Bem o estudo do temperamento para nós cristãos é muito bom e legal, porém, somente se nos serve para olhando para nossas características percebermos o que tempos de bom e o que precisamos melhorar para melhor amar a Deus e aos irmãos. Estamos iniciando o mês de outubro, um mês muito especial para a comunidade Boa Nova. Nesse mês festejamos dois dos nossos baluartes: Santa Teresinha e São João Paulo II, e é sobre um deles que gostaria de partilhar com você. Logo no dia 01 de outubro festejamos Santa Teresinha do Menino Jesus, nosso primeiro baluarte, a que primeiro nos escolheu. Acredito que você já tenha ouvido muito falar muito sobre ela. Sobre sua simplicidade e doçura, como ela foi santa fazendo as coisas mais simples com amor. Não vemos na sua vida grandes milagres ou coisas, mas vemos que ela espalhou por onde andou o amor, e mais ainda, que prometeu que do céu continuaria a amar as pessoas da terra e derramar de lá uma chuva de rosas.

Bem essa linda jovem, viveu poucos anos, morreu com 24 anos somente, mas fez uma verdadeira revolução na terra. É uma das santas mais conhecida e admirada do mundo sem nunca ter saído do convento em que viveu. Seu temperamento é algo muito marcante, todos que conhecem sua história logo afirmam: Teresinha é a uma melancólica nata.

O que mais me intriga nisso é que se analisarmos sua vida vamos perceber que Teresinha tinha as virtudes mais contraditórias ao seu temperamento. Por exemplo, o temperamento melancólico é muito caracterizado pelo ressentimento, pela intensa vivência dos acontecimentos, por uma tristeza escondida, por dar muita importância às coisas e pela dificuldade de esquecer principalmente as coisas desagradáveis, pela dificuldade em ser um otimista nato.

Te convido a comigo conhecer um pouco da vida de Teresinha e ver o quanto suas atitudes contradisseram o seu temperamento. Teresinha foi a última filha dos seus pais, sua mãe logo que ela nasceu ficou muito doente e não pode amamentá-la. Conta-se que ela foi criada por uma ama de leite até 1 ano e meio de idade, e que ao voltar para a casa materna estranhou sua mãe. Após a morte de sua mãe Teresinha escolheu uma de suas irmãs para ser sua mãe de coração, e essa não demorou muito também a abandonou, foi embora para se tornar uma freira carmelita. Quando Teresinha tinha 14 anos ela quis entrar também para o Carmelo, queria se tornar uma religiosa como sua irmã, mas não foi aceita por ser muito nova. Junto com seu pai vai a Roma pedir ao Papa permissão para que se tornasse uma irmã, mas o Papa não autorizou, pediu que ela esperasse e obedecesse ao que os superiores da Ordem Carmelita lhe dissessem. Quando conseguiu entrar para o Carmelo, foi muito perseguida por uma irmã que muitas vezes a expunha na frente das outras irmãs. Lá de dentro soube que seu pai, a quem muito amava ficara doente e acabou por falecer sem que ela estivesse ao seu lado. Seu tempo no Carmelo foi muito pequeno, 9 anos somente. Lá dentro contraíra tuberculose, doença que escondeu por algum tempo até que veio a falecer em decorrência das consequências dela.

Olhando assim parece que a vida dessa santa tão querida, foi só sofrimento, e que como uma boa melancólica, ela tenha se lamuriado a vida inteira e que tenha sido uma tristeza só. Mas não foi assim que aconteceu, Santa Teresinha mesma escreve sobre sua vida. A pedido de uma de suas irmãs de sangue, sua superiora no Carmelo, ela escreve o livro **História de uma alma** onde conta sua vida.

É muito interessante a leitura de sua vida e como ela interpretou e viveu cada acontecimento que passou. Quanto a sua mãe e seus 3 anos e meio de convivência, Teresinha não fala com tristeza, não reclama por não ter sido amamentada e nem por ter sido criada longe da mãe, muito menos por ter passado tanto pouco tempo ao seu lado. Relata que lembra os olhos da mãe, e que nesses olhos ela conheceu o céu, nesses olhos ela quis o paraíso. Lembra que foi ela quem a ensinou rezar, mais do que isso

era ela quem rezava com Teresinha e suas irmãs. Em relação a recusa a entrar no Carmelo também não encontramos nenhum escrito onde ela reclame ou se sinta injustiçada, encontramos ela relatando sua alegria quando enfim consegue ser aceita. Sua ida a Roma é relatada como um acontecimento especial cheio de alegria e deslumbramento pelos locais conhecidos e pela graça de ter sido recebida pelo Papa.

Quando fala das perseguições que passou ao entrar no Carmelo, conta que foram momentos em que ela muito crescera, onde aprendera a servir melhor a Jesus, e a irmã que perseguira fora a quem ela mais demonstrou amor e carinho. A doença de se pai foi o momento em que Teresinha mais sofreu, porém, aprendeu a juntar e ofertar seu sofrimento ao sofrimento de Jesus, rezando pelas pessoas que sofrem sem terem ninguém por elas.

Seu pouco tempo do Carmelo foi vivido com muita intensidade, lá dentro queira ser tudo para agradar o seu Amado Jesus, sacerdote, missionária, queria ser tudo, queria ser o amor no coração da Igreja. Nos seus últimos dias, apesar de todo o sofrimento causado pela tuberculose, escreve grandes poemas e termina sua vida cantando glórias a seu maior amor. Termina a vida prometendo lá do céu trabalhar incansavelmente pela salvação das pessoas.

Acho que ser santo é isso... Não fazer grandes coisas, mas deixar que Deus transforme o que somos em uma chuva de rosas. Teresinha deixou-se conduzir pelas mãos amorosas de Jesus, deixou que seu temperamento fosse moldado, viveu intensamente todos os sentimentos característicos, com uma boa melancólica, mas fez diferente. Seu fazer não ficou parado nos seus sentimentos, não se deixou dominar por eles, mas pelo contrário usou deles para impulsionar seus passos aqui na terra com um olhar pousado lá no céu. Conhecer-se, identificar seu temperamento só tem lógica se servir para ajudar-nos a sermos melhor. Peça a essa grande pequena santa que lhe ajude a como ela encontrar em Jesus o seu limite e a sua inspiração para usar da sua vida uma forma de se preparar para o céu.

Escrito por: Carla Maria Guizado – membro de compromissos permanentes da Com. Católica Boa Nova

Para partilhar: Qual o seu temperamento? Qual característica dele melhor te ajuda a fazer o que agrada a Deus e qual o que mais você precisa dominar.